

FERRAMENTAS INOVADORAS NA GESTÃO PÚBLICA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO.

TULIO DE SOUZA GUIMARÃES
guimaraes.tulio@gsuite.iff.edu.br
IFF

DIOVAN DUTRA PERES
diovan.dutra@gsuite.iff.edu.br
IFF

HENRIQUE REGO MONTEIRO DA HORA
dahora@gmail.com
IFF

SIMONE VASCONCELOS SILVA
simonevsinfo@gmail.com
IFF

Resumo: A inovação das abordagens de gestão pública iniciou-se através do fim da administração burocrática de Weber e o surgimento do termo Nova Gestão Pública (NGP) no início dos anos 90, onde foi mostrado a necessidade de reformas, o presente artigo buscou elencar a produção científica de novas ferramentas da gestão pública, por meio de estudo bibliométrico sobre a temática. Utilizou-se de estratégia de busca na base Scopus dos termos chave inovação, ferramentas e Gestão Pública utilizando a ferramenta bibliometrix, dentro do software R analisando-as da seguinte forma: Cronologia da produção científica Geografia da produção científica, Autores, Veículos, Palavras-chaves. Obteve-se o resultado total de 327 documentos, onde observou-se o crescimento da temática a partir de 2010, identificando os principais países na produção científica, quantitativo de citações e colaboração junto a outros, os principais autores, a cronologia e afiliação dos mesmos, os veículos mais relevantes na temática quanto publicações e citações e as principais palavras chaves. Observa-se a atualidade do tema, tendo seu maior momento de produção no ano de 2021 e forte tendência ao e-government, ferramenta atual de digitalização de governo.

Palavras Chave: MÉTODOS - MODERNIZAÇÃO - GOVERNANÇA PÚBLICA - CIENTOMETRIA -



1. INTRODUÇÃO

Desde 1991 quando se começou a nomear e a utilizar o conceito da Nova Gestão Pública (NGP) no clássico texto de Hood (1991) ‘*A Public Management For All Seasons?*’ e com o trabalho de Aucoin (1990) que trouxe a questão da reforma administrativa na gestão pública. Esta nova forma de entendimento tem sido matéria de revisão a nível global por diversos autores e diversas perspectivas (Lane, 2000; Kettl, 2000; Ventriss, 2000; McLaughlin et al., 2002; Lynn, 2006). Então com o avanço dos estudos na área, novas ideias têm se formado, oriundas do avanço da tecnologia, surge-se abordagens e ferramentas modernas.

Consequentemente a nova onda de abordagens focais em mercados-negócios com orientação administrativa, desloca-se a abordagem tradicional legal e burocrática que suportou a disciplina de administração pública, nomeando-a de Nova Gestão Pública (NGP) e Governança Pública (GP) e depois de Nova Governança Pública (Nova GP). Na prática, segundo M.M. Cruz-Cunha et al. (Eds.) (2011) as duas abordagens são próximas, entrelaçadas e complementares visto que ambas são orientadas para reestruturação do setor público baseadas em certos princípios. Além disso, ambas se originaram do neoliberalismo e da globalização. A diferença entre os temas pode ser relatada tendo como observação o grau de abrangência que elas pretendem trazer, onde a NGP é mais voltada para reestruturação do aparelho administrativo, GP e posteriormente a Nova GP retoma à reestruturação da política socioeconômica e os sistemas políticos.

A NGP se fortaleceu durante os anos 80 e 90, como reação a filosofia tradicional de governança de Max Weber, principal defensor ideológico do estilo burocrático da administração pública. A NGP defende uma gestão mais eficiente e racional para a administração pública. Defensores como, David Osborne e Ted Gaeler, acreditaram que foi necessário reinventar a governança e introduzir o espírito empreendedor, transformando o setor público e abolindo a burocracia citado por M.M. Cruz-Cunha et al. (Eds.) (2011)

Com avanço da tecnologia, surgem-se formas e ferramentas de gestão buscando a eficiência, como cita Schwab (2016) mencionando o início de uma revolução capaz de alterar fundamentalmente a forma como trabalha e se relaciona, e que traz soluções que automatizam e simplificam processos que antes requeriam muito tempo e energia.

Com o desenvolvimento dos temas e termos busca-se através da bibliometria observar a produção científica acerca. Os métodos bibliométricos são de grande ajuda para uma revisão da literatura, e, além de mapearem o campo de pesquisa, contribuem com a identificação dos trabalhos mais importantes da área Zupic & Carter (2015).

Segundo Derviş (2019), métodos bibliométricos são usados para avaliar a produtividade dos resultados científicos quantitativamente. Na mesma linha de pensamento Araújo e Malhotra (2006) o teor quantitativo da pesquisa se deu uma vez que buscou-se quantificar os dados e aplicar uma análise estatística para possibilitar o estudo.

Segundo Lancaster (2004), uma base de dados bibliográficos deve ser avaliada pela sua utilidade ao responder as necessidades de informação, de acordo com quatro critérios principais: a) cobertura, ou seja, o quanto completo é o conteúdo da base de dados em relação a um assunto; b) recuperação, já que, tanto quanto ter uma boa cobertura de um assunto, é preciso que estes itens sejam passíveis de recuperação através de uma estratégia de busca não muito complexa; c) previsibilidade, para que um documento seja reconhecido como relevante a partir das informações contidas na base de dados; d) atualidade, que é uma medida da velocidade com que novas publicações são incluídas na base.

O objetivo desta pesquisa é realizar um estudo bibliométrico de forma exploratória, sobre a forma como está se comportando a produção científica em termos mundiais na sua cronologia, geografia e temática sobre o avanço das técnicas e ferramentas de gestão pública. Onde busca-se encontrar lacunas e observar o provável caminho futuro para esta área de pesquisa.



2. MÉTODOS

Para realização do estudo foi utilizada a base de pesquisa *Scopus*. A *Scopus* é um banco de dados de resumos e citações de fonte neutra com curadoria de especialistas no assunto. Com mais de 25.100 títulos de mais de 5.000 editores internacionais, a *Scopus* oferece a visão mais abrangente da pesquisa do mundo produção nas áreas de ciência, tecnologia, medicina, ciências e artes e humanidades. (ELSEVIER, 2020).

Inicialmente na estratégia de busca foram definidas as seguintes palavras-chave: Inovação (*Inovation*), Ferramentas (*Tool*), Gestão Pública (*Public Management*). Buscando atualizar e definir estratégias de buscas mais completas, foram utilizados sinônimos ou tesouros que remetessem ao possível assunto abordado, ficando organizado da seguinte forma:

Tema	Inovação de Ferramentas na Gestão Pública		
Termo	Inovação	Ferramenta	Gestão Pública
Inglês	Inovation	Tool	Public Management
Sinônimos e Tesouros	Modernization	Pratice	Public Project
		Methods	Public Process
		Framework	Public Governance

Tabela 1 - Estratégia de busca

Fonte: Autores

Elencando os possíveis sinônimos e tesouros, remeteu-se a base de pesquisa *Scopus* com a seguinte sentença de busca:

Item	Sintaxe
Inovação	TITLE-ABS-KEY (inovat* OR modern*)
AND	
Ferramenta	TITLE-ABS-KEY (pratice OR tools OR framework OR method*)
AND	
Gestão Pública	TITLE-ABS-KEY ("public* management" OR "public* project" OR "public process" OR "public* governance")

O asterisco sinaliza o isolamento do radical das palavras, possibilitando a busca de termos derivados do mesmo, procurando um de cada item da sentença de busca em: títulos de artigos, resumos ou palavras chaves.

Uma vez realizada as buscas nas bases indicadas, resultaram em uma listagem de artigos resultantes da estratégia de busca. A partir da própria base foram exportados os arquivos em formato .bib correspondentes para realização da análise no Software, utilizando a seguinte linha de comando: biblioshiny(), para extração e consolidação dos dados no arquivo pesquisa.RData para análise do biblioshiny. Aria & Cuccurullo (2017).

O Biblioshiny é uma interface da ferramenta bibliometrix, uma plataforma de análise bibliométrica a partir de dados coletados nas bases científicas cuja interface gráfica é baseada na web, por meio de arquivos consolidados na linguagem R, a qual se destaca ao incorporar uma grande variedade de análises Aria & Cuccurullo (2017).

A partir dos resultados demonstrados na interface da ferramenta, utiliza-se analisá-los pela sua produção ao longo dos anos, os locais onde mais são produzidos, citados e sua colaboração com pesquisas de outros locais, os autores, bem como, a cronologia de e a afiliação dos mesmo, principais veículos da temática, assim como, seu comportamento perante o tempo de existência, relacionando a mesma com o avanço da temática e as palavras chaves, para validar a estratégia de busca e observar o que de novo descobriu-se de termos não utilizados para o resultado.

3. RESULTADOS

Foi obtido como principal resultado, não sendo incluído nenhum corte ou limite para a pesquisa, resultando em 327 documentos. A partir dos resultados quantitativos e da metodologia e técnicas elencadas, buscou-se analisar os dados na seguinte forma:

- i. Cronologia da produção científica
- ii. Geografia da produção científica
- iii. Autores
- iv. Periódicos
- v. Palavras-chaves

i. Cronologia da produção científica

Com base na análise cronológica, foi criada a série histórica da produção científica da estratégia de busca, resultando no gráfico da figura 1:

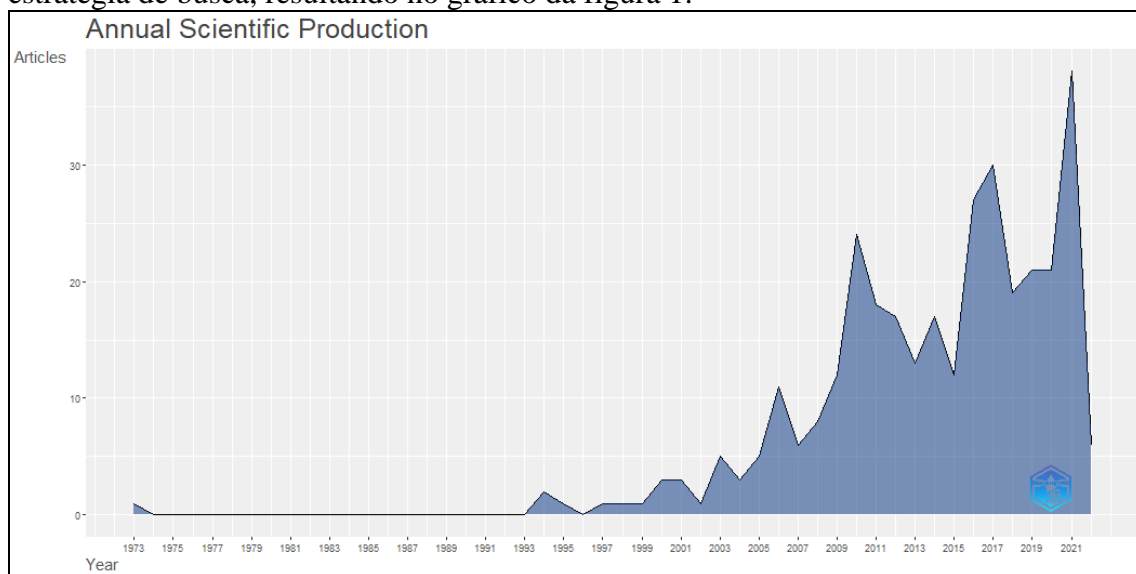


Figura 1 - Produção científica anual

Fonte: Autores

O gráfico traz uma produção solitária em 1973, “Uma Sugestão para Reorientação de Análise de Sistemas” de BRIMER J. T., retornando em 1993 com os primeiros passos de artigos sobre a busca, implicado pelo estudo de Hood (1991) onde introduziu a utilização do termo Nova Gestão Pública (NPG), tendo um novo pico em 2010, consolidando a produção após o ano de 2016, onde observa-se somente o ano de 2015 com uma produção da temática abaixo de 20, com sua produção máxima no ano de 2021, o que demonstra a atualidade da temática devido ao pico atual nas publicações.

ii. Geografia da produção científica

Neste item foi elencado a geografia da produção científica, os países que mais produzem estudos na área, citações de países em documentos e as colaborações das temáticas entre eles. A produção da temática mundial se encontra disposta graficamente no globo terrestre:

Country Scientific Production

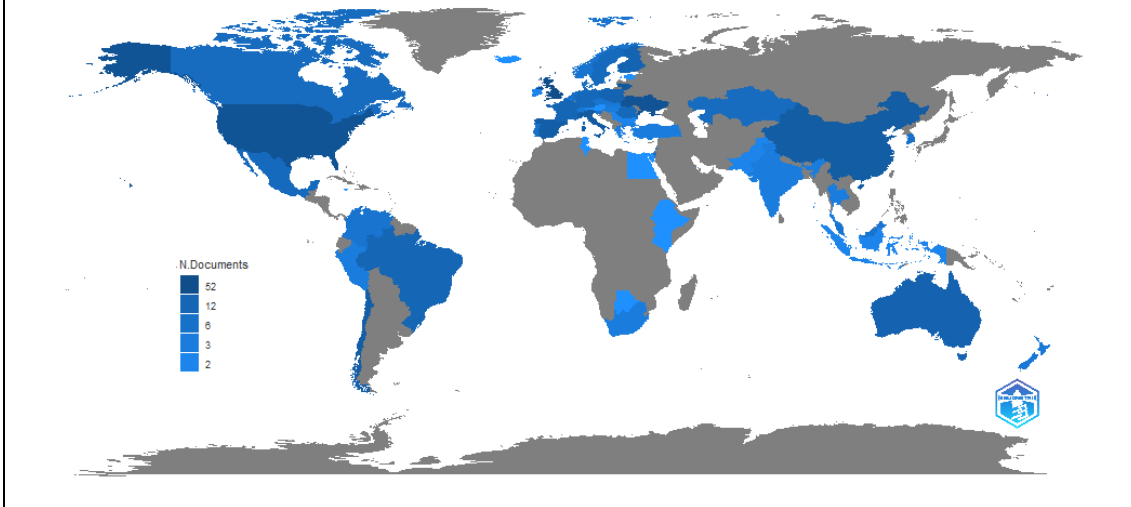


Figura 2 - Produção científica por país
Fonte: Autores

Percebe-se destaque de países de desenvolvidos e em desenvolvimento, com predominância no Reino Unido, com propriedade de 52 documentos no resultado da pesquisa na base de dados, liderando a busca na produção científica acerca de ferramentas inovadoras na administração pública. Observa-se efetividade nas pesquisas do país por meio de sua colocação nos rankings de governo digital Organização das Nações Unidas (ONU) e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), informado por Luis Felipe Monteiro, secretário de governo digital do Ministério da Economia, onde pode ser citado dentre das efetividades destas ferramentas a centralização de canais governamentais em um único portal.

Prosseguindo com a análise geográfica foram coletados os dados dos países mais citados em documentos do resultado da estratégia de busca, mais uma vez liderando o Reino Unido, seguido por Finlândia, Itália, Suécia e Canadá, conforme disposto na figura 3.

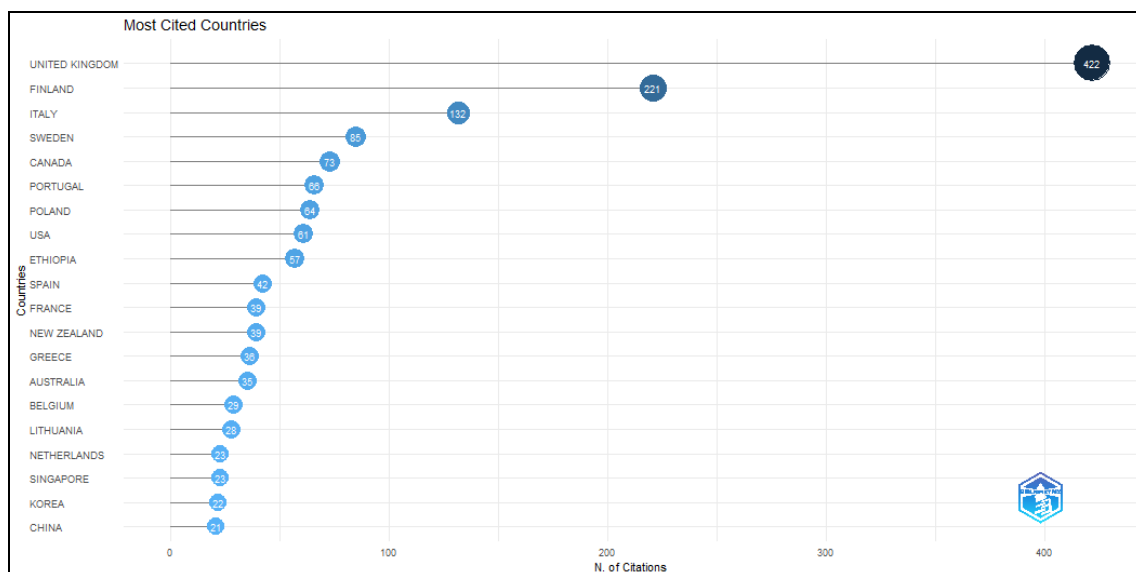


Figura 3 - Países mais citados
Fonte: Autores

Nota-se que dos 5 primeiros colocados, 4 são europeus e 1 norte americano, do restante que completa o ranking, todos se caracterizam como desenvolvidos ou em crescimento. Dentre as práticas e ferramentas modernas e inovadoras da administração pública dos países resultantes, destaca-se colocação dos mesmos na questão de direito de acesso as informações, através de portais e outras ferramentas de *accountability*, conforme suas avaliações no *Global Right to Information Rating*, elaborado pela *Access Info Europe e The Centre for Law and Democracy (CLD)*, onde observa-se o pioneirismo da Suécia na lei de acesso, em 1766, como parte da constituição do país.

No fator da colaboração entre os documentos resultantes da busca, o mapa *mundi* se relaciona da seguinte forma:

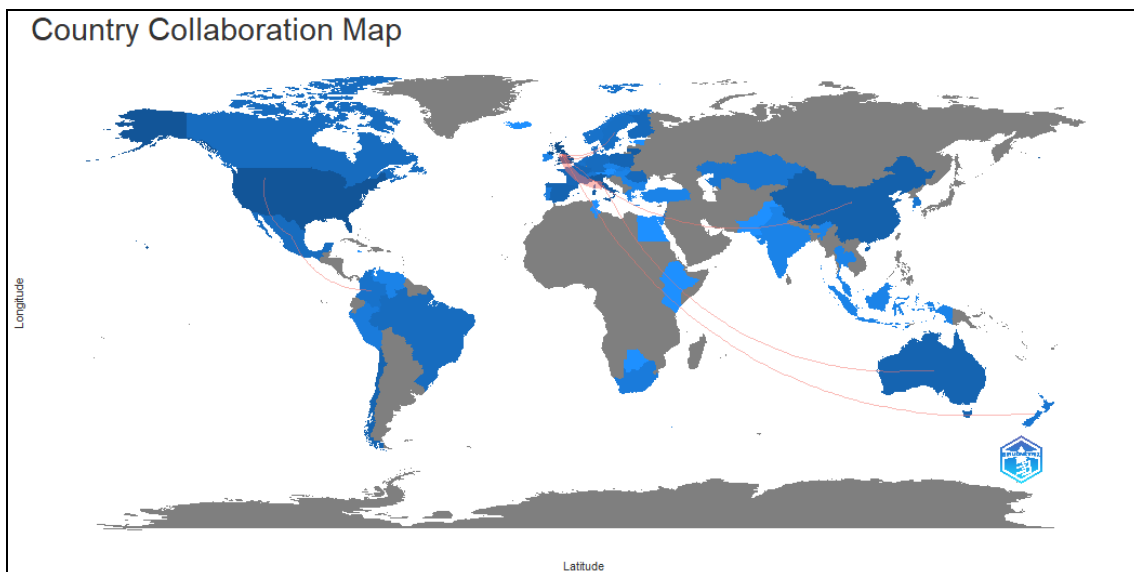


Figura 4 - Mapa de colaboração dos países
Fonte: Autores

Assim como nos outros fatores geográficos informados, o Reino Unido também lidera a colaboração temática entre países, com um forte relacionamento com a Itália. Tal relação se deve pelo Reino Unido ser considerado precursor, de forma inovadora, no âmbito das reformas na Nova Gestão Pública (NGP), conforme informado por Abrucio (2006) observando-se a modernização do processo.

iii. Autores

Nessa seção foi dissertado sobre os nomes que mais contribuíram para o tema pesquisado, sua produção distribuída ao longo dos anos e origem de suas filiações quanto às instituições de ensino.

a. Principais Autores

Quanto aos principais autores, sua produção científica, tanto nos números de documentos produzidos, quanto na porcentagem destes no montante final da produção, como podemos observar na figura 5:

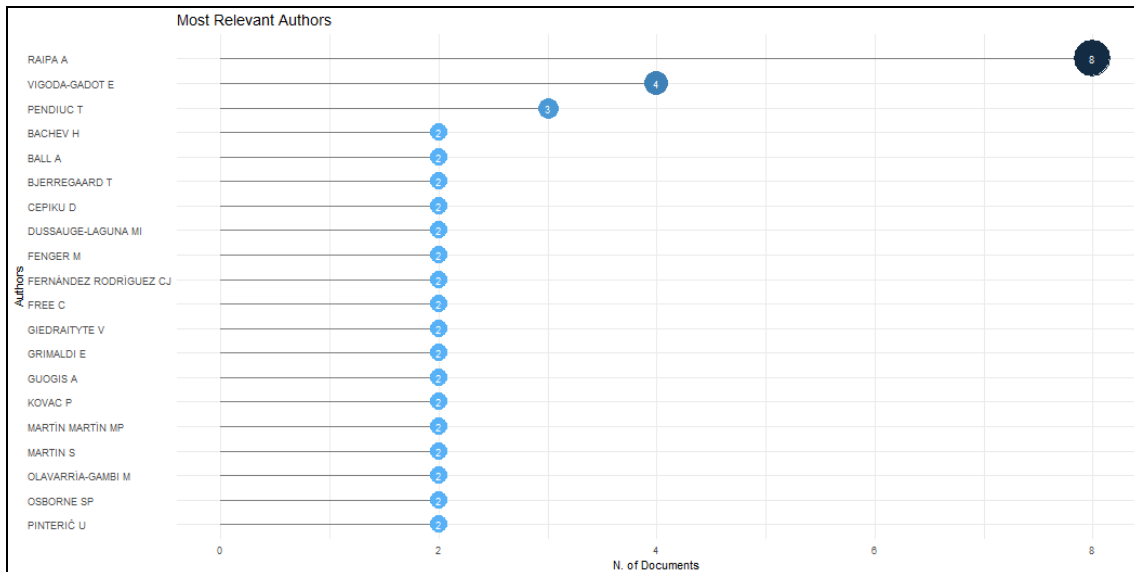


Figura 5 - Autores mais relevantes
Fonte: Autores

No ranking de produção científica sobre o tema, observa-se a liderança de RAIPA A, autor lituano, professor do departamento de administração pública da Faculdade de Política e Gestão do Instituto *Mykolas Romeris University*, responsável por 8 documentos produzidos dos 327 resultantes da busca, figura 5, referente a 2,4% da produção, resultados estes, duas vezes maiores do que o segundo colocado VIDOGA GADOT E, mostrando-se ser o principal nome relacionado ao tema de pesquisa atualmente, mesmo com o seu país não liderando este cenário.

b. Autores e suas produções distribuídas ao longo dos anos

Na produção distribuída ao longo dos anos, encontramos os maiores autores novamente, mostrando cronologicamente sua produção, origem e seus avanços, conforme podemos observar no gráfico abaixo:

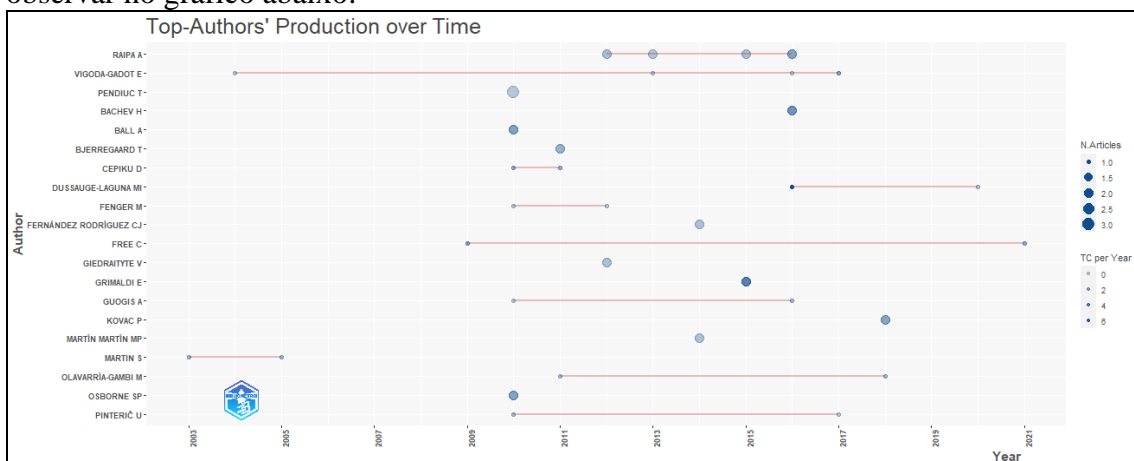


Figura 6 - Produção ao longo do tempo dos principais autores
Fonte: Autores

Na produção ao longo do tempo, observa-se questões interessantes quanto aos principais produtores, como origem, produção durante os anos e atualmente. Dentre os principais autores mostra-se pioneiro no estudo MARTINS em 2003, quanto ao tempo destaca-se VIDOGA GADOT E, com sua produção inicial em 2004 e sua última em 2017, produzindo o total de 4 documentos durante os anos da pesquisa resultante, e, quanto a atualidade dos principais autores observa-se FREE C, com 2 documentos, o primeiro de 2009 e o último de

2021. Destaca-se a ausência de autores específicos da temática, onde há certa esporadicidade na produção com pouca propriedade autoral recente

c. Principais afiliações dos autores

Neste item iremos informar as afiliações dos autores quanto às instituições de origem, resultando e se dispondo da seguinte forma:

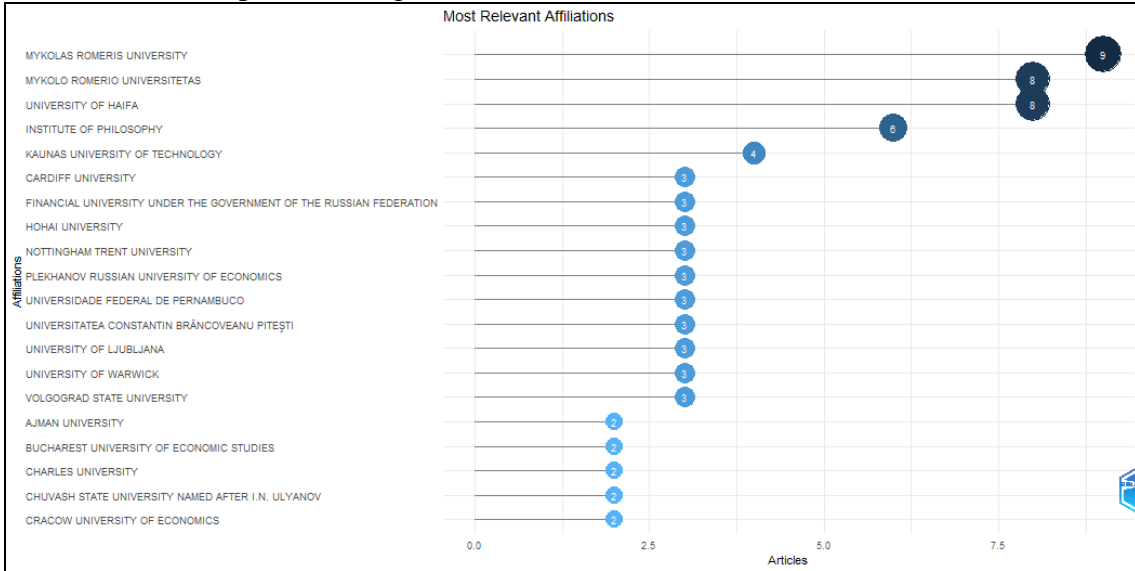


Figura 7 - Afiliações mais relevantes
Fonte: Autores

Observa-se quanto a filiação a repetição da primeira e segunda colocada, somente alterando a nomenclatura quanto ao idioma. Lidera o ranking com 9 documentos resultantes na pesquisa a *Mykolas Romeris University*, universidade internacional localizada em Vilnius e Kaunas, Lituânia. Moderna, criativa e empreendedora, nomeada pela comunidade acadêmica como universidade líder em ciências sociais e pesquisa interdisciplinares na Lituânia, instituição de origem do principal autor resultante da pesquisa, RAIPA A, se colocando como referência quanto a filiação para o objeto de busca devido a este, proprietário de 8 dos 9 artigos. Com o resultado, demonstra-se a ausência de uma filiação específica na área da pesquisa, onde as principais são levadas aos quantitativos devidos aos autores e suas publicações.

iv. Periódicos/Veículos

Conforme os resultados de buscas encontrados, analisa-se a importância de periódicos para a publicação da produção dos resultados da estratégia de busca, elencando-os de acordo com o crescimento da pesquisa, locais onde mais citaram pesquisa e uma análise da Lei de Bradford.

a. Publicação em periódicos ao longo dos anos

Com relação ao crescimento das pesquisas em periódicos, apresenta-se o seguinte gráfico:

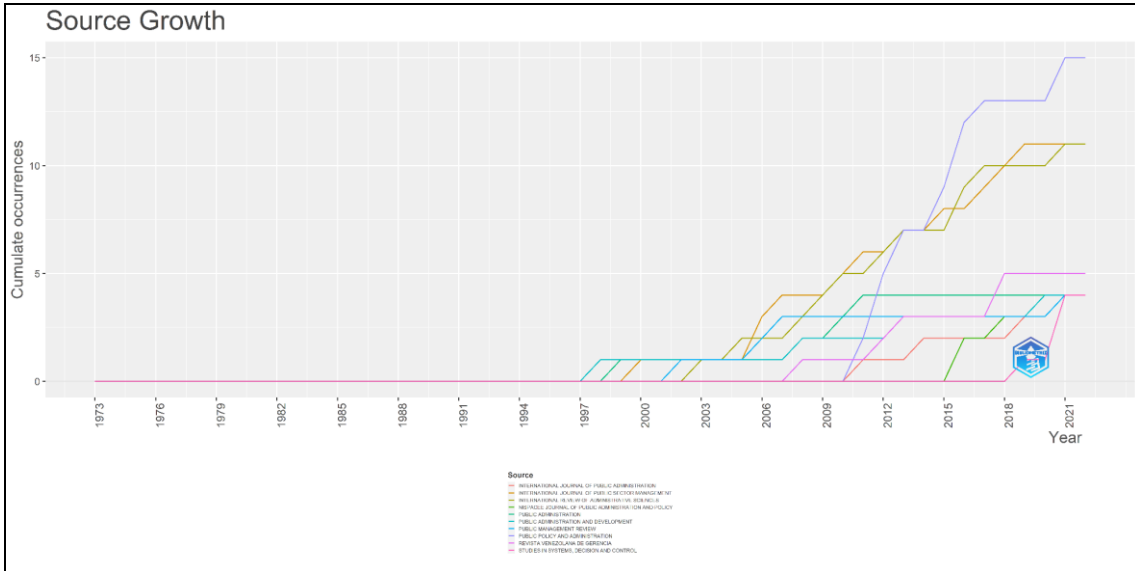


Figura 8 - Crescimento da pesquisa
Fonte: Autores

Inicia-se a produção da temática dos principais periódicos em 1998 no *public administration and development*, se mostrando ainda um periódico consolidado na área, publicando 4 pesquisas no ano de 2020 e 2021, empatando com alguns outros no quinto lugar. No início dos anos 2000 dois periódicos publicam seus primeiros artigos na área, estando produzindo consideravelmente até hoje, *international review of administrative science* e o *international journal of public sector management*, em 2011 o *public policy and administration* expõe seus primeiros artigos sobre a temática, começando a produzir exponencialmente e liderando as publicações em 2 anos, local o qual ocupa até os dias atuais produzindo 15 documentos sobre a temática nos últimos 2 anos.

b. Locais onde mais citou-se as pesquisas

Sobre os locais que mais citaram as pesquisas de acordo com os termos elencados, encontramos os seguintes periódicos:

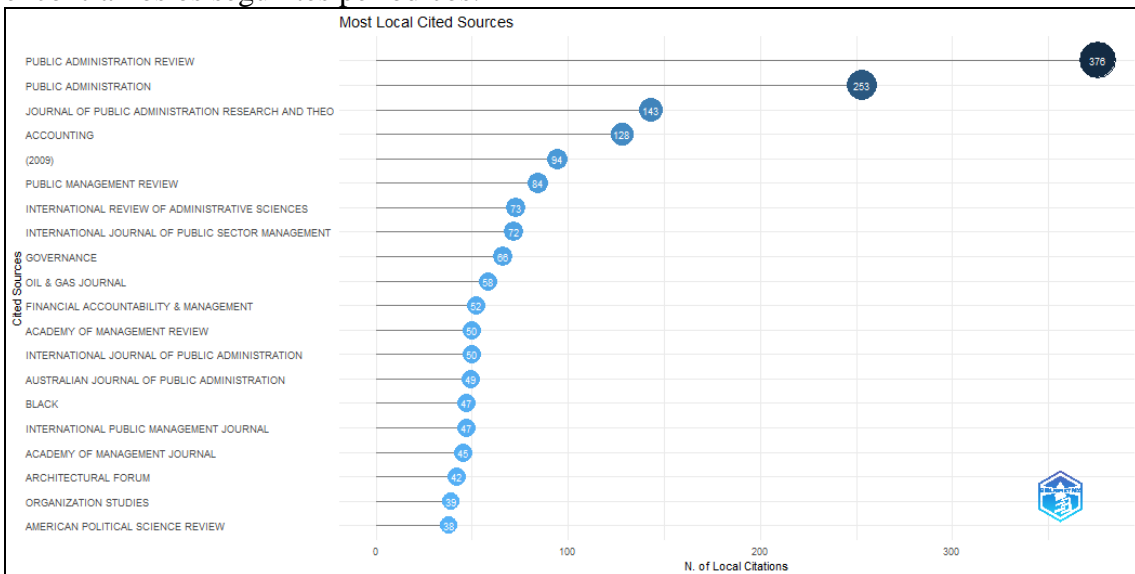


Figura 9 - Periódicos que mais citaram as pesquisas
Fonte: Autores

De acordo com o gráfico podemos observar uma grande vantagem quantitativa dos primeiros periódicos, o *Public administration review*, com 376 citações, liderando pela sua

tradicionalidade no tema. Estabelecido em 1940, sendo o periódico oficial da sociedade americana de administração pública e um dos melhores avaliados, sendo o único periódico da administração pública a atender tanto acadêmicos quanto para interessados pelo setor público e sua gestão, um dos pioneiros da temática geral e o primeiro quanto a publicação do termo buscado, “Inovação de ferramenta na gestão pública”.

v. Palavras chaves

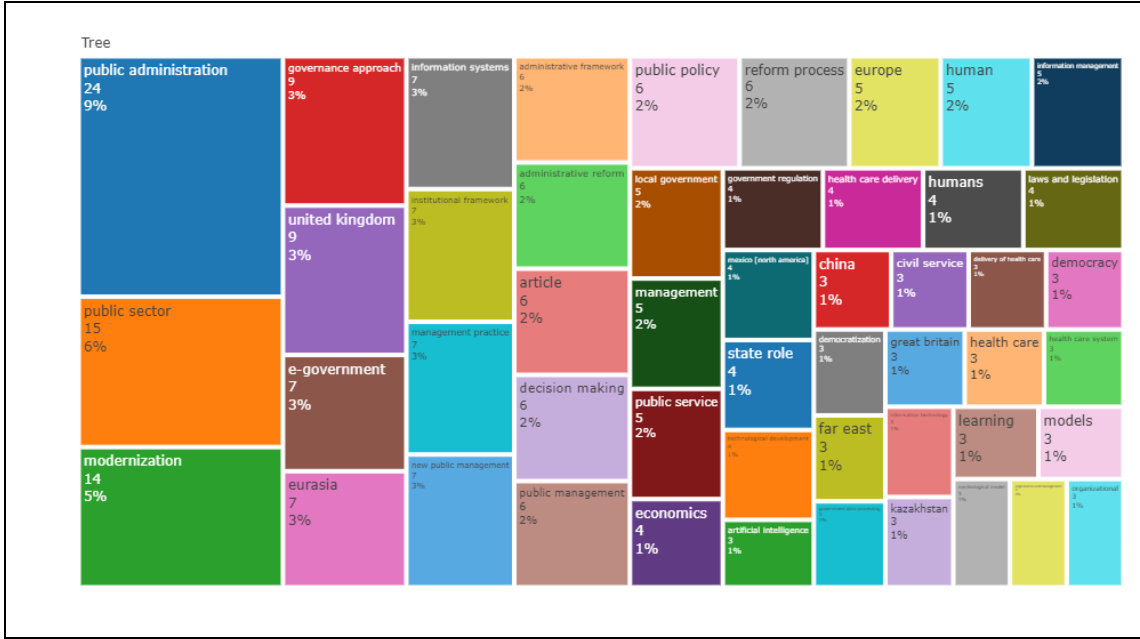


Figura 10 - Treemap de palavras chaves
Fonte: Autores

As palavras mais remetidas nos resultados de busca foram: administração pública, setor público, modernização, abordagens de governança, reino unido e *e-government*, totalizando 29% das palavras. Sendo a primeira palavra o principal termo da estratégia de busca, a segunda diz respeito a fragmentação da primeira, referente aos setores da administração pública, a terceira se refere a modernização, o segundo termo na lista de estratégia de busca está relacionado a inovação, o quarto se refere a abordagens de governança, objeto buscado como terceiro elemento da busca, a quinta diz respeito ao país precursor da pesquisa, principalmente na questão da Nova Gestão Pública (NGP), a sexta refere-se ao resultado buscado, *e-government* remete ao governo eletrônico, ferramenta necessária para a modernização e inovação da gestão pública, referindo a transformação digital de governo, demonstrando a necessidade de 6 palavras para um efetivo resultado de busca mediante a estratégia de busca feita.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscou-se com o presente artigo, objetivar a realização de um estudo bibliográfico de forma exploratória da produção científica sobre a inovação e modernização das técnicas e ferramentas da gestão pública e observar possíveis lacunas para o futuro da pesquisa na área. Os resultados demonstram o início das pesquisas do tema na década de 90, com o surgimento do termo a Nova Gestão Pública (NGP), sendo o eixo principal das primeiras pesquisas resultantes, demonstrando o avanço da produção científica com a chegada dos dias atuais, se mostrando no pico de produção no último ano, revelando a atualidade da pesquisa.



A partir do surgimento do termo observa-se o pioneirismo do Reino Unido na área científica, sendo onde se encontra a predominância dos estudos entre países de primeiro mundo e emergentes, levando a interpretação de aplicabilidade de estudos, modernizando as práticas da gestão pública, exemplificando ferramentas e colaborando com outros países nos estudos.

Com relação aos autores, destaca-se RAIPA A, autor lituano, professor do departamento de administração pública da faculdade de política e gestão do instituto *Mykolas Romeris University* com 8 produções referente a 2,4% dos resultados de busca, VIDOGA GADOT E com 4 produções, deve-se observar o lapso temporal de seus documentos, estando produzindo há 13 anos e FREE C dentre os maiores autores, com duas publicações, pela atualidade de seu estudo.

Quanto aos periódicos dos resultantes da estratégia de busca, observa-se o destaque dos principais da área, sendo todos antigos e bem estabelecidos, com renome e consolidação de publicação, desde o pioneiro *public administration and development*, passando pelos que foram publicando no decorrer do tempo, conforme informa a lei de Bradford, *international review of administrative science*, *international journal of public sector management*, *public policy and administration public administration review*, atuando há décadas na área, mas acompanhando o crescimento da temática, demonstrando importância da pauta atualmente.

Por último, analisando as palavras chaves resultantes, percebe-se os termos utilizados pela própria estratégia de busca como resultado macro e o termo *e-government* fazendo referência a uma verdadeira ferramenta inovadora na administração pública.

Portanto, com os resultados obtidos observa-se a atualidade e importância do tema, como possível lacuna o *e-government*, ferramenta atual de digitalização de governo, onde se encontra uma forte tendência de aplicação, atualizando e modernizando a Gestão Pública, como o que diziam os estudos pioneiros da NGP, voltado ao empreendedorismo e a desburocratização, solicitando assim para pesquisas futuras um corte nas possíveis ferramentas para busca de ferramentas específicas, como é o caso do *e-government*.

REFERÊNCIAS

A PUBLIC MANAGEMENT FOR ALL SEASONS? - HOOD - 1991 - Public Administration - Wiley Online Library. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1467-9299.1991.tb00779.x>>. Acesso em: 11 jun. 2022.

About MRU. Disponível em: <https://intranet.mruni.eu/en/university/apie_mru/>. Acesso em: 12 jun. 2022.

ABRUCIO, F. L. Os desafios da gestão pública brasileira para o século 21: da experiência internacional aos eixos estratégicos da reforma. Brasília: Enap, 2006. [s.d.].

ARAÚJO, C. A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11–32, 10 dez. 2006a.

ARAÚJO, C. A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11–32, 10 dez. 2006b.

ARIA, M.; CUCCURULLO, C. bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. **Journal of Informetrics**, v. 11, n. 4, p. 959–975, 1 nov. 2017.

AUCOIN, P. Administrative Reform in Public Management: Paradigms, Principles, Paradoxes and Pendulums. **Governance**, v. 3, n. 2, p. 115–137, abr. 1990.



Brasil e Reino Unido assinam cooperação para impulsionar transformação e inovação digitais. Disponível em: <<https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2020/dezembro-1/brasil-e-reino-unido-assinam-cooperacao-para-impulsionar-transformacao-e-inovacao-digitais>>. Acesso em: 12 jun. 2022.

Brasil e Reino Unido assinam cooperação para impulsionar transformação e inovação digitais — Português (Brasil). Disponível em: <<https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2020/dezembro-1/brasil-e-reino-unido-assinam-cooperacao-para-impulsionar-transformacao-e-inovacao-digitais>>. Acesso em: 12 jun. 2022.

BROOKES, B. C. Bradford's Law and the Bibliography of Science. **Nature**, v. 224, n. 5223, p. 953–956, dez. 1969.

DA CONCEIÇÃO DA COSTA MARQUES, M. The Modernization of Public Accounting in Portugal: Effects of the Introduction of the Principles of New Public Management. Em: CRUZ-CUNHA, M. M. et al. (Eds.). **ENTERprise Information Systems**. Communications in Computer and Information Science. Berlin, Heidelberg: Springer Berlin Heidelberg, 2011. v. 219p. 361–370.

DERVIŞ, H. Bibliometric Analysis using Bibliometrix an R Package. **Journal of Scientometric Research**, v. 8, n. 3, p. 156–160, 6 jan. 2020a.

DERVIŞ, H. Bibliometric Analysis using Bibliometrix an R Package. **Journal of Scientometric Research**, v. 8, n. 3, p. 156–160, 6 jan. 2020b.

GONÇALVES, P. T. et al. BUROCRACIA WEBERIANA, GERENCIALISMO E O MODELO DE GESTÃO PÚBLICA ATUAL: UMA ANÁLISE À LUZ DO CRITICAL SYSTEMS HEURISTICS (CSH). p. 14, [s.d.].

HALL, D.; GUNTER, H. M. A nova gestão pública na Inglaterra: a permanente instabilidade da reforma neoliberal. **Educação & Sociedade**, v. 36, p. 743–758, set. 2015.

HOOD, C. A Public Management for All Seasons? **Public Administration**, v. 69, n. 1, p. 3–19, 1991.

KETTL, D. F. **The Global Public Management Revolution: A Report on the Transformation of Governance**. [s.l.] Brookings Institution Press, 2000.

Lancaster - Indexação e Resumos - PDF com CTRL F - Baixar pdf de Docero.com.br. Disponível em: <<https://docero.com.br/doc/e8s15sv>>. Acesso em: 12 jun. 2022.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos: teoria e prática**. Brasília, DF: Briquet de Lemos / Livros, 2004.

LANE, J.-E. **New Public Management: An Introduction**. London: Routledge, 2000.

LYNN, L. E.; JR. **Public Management: Old and New**. London: Routledge, 2006.

MANSOUR, A. M. E. The Experience of New Public Management and New Public Governance in Selected Arab Countries. **Contemporary Arab Affairs**, v. 11, n. 3, p. 85–112, 3 set. 2018.



MCLAUGHLIN, K. et al. **New Public Management: Current Trends and Future Prospects**. [s.l.] Psychology Press, 2002.

Rti Rating | Global Right to Information Rating | What do you want to Know? , [s.d.]. Disponível em: <<https://www.rti-rating.org/>>. Acesso em: 12 jun. 2022

SCHWAB, K. A quarta revolução industrial. p. 21, [s.d.].

Scopus | O maior banco de dados da literatura revisada por pares. Disponível em: <<https://www.elsevier.com/pt-br/solutions/scopus>>. Acesso em: 12 jun. 2022.

VENTRISS, C. New Public Management: An Examination of Its Influence on Contemporary Public Affairs and Its Impact on Shaping the Intellectual Agenda of the Field. **Administrative Theory & Praxis**, v. 22, n. 3, p. 500–518, out. 2000.

ZUPIC, I.; ČATER, T. Bibliometric Methods in Management and Organization. **Organizational Research Methods**, v. 18, n. 3, p. 429–472, jul. 2015.